DIAGNOSTICO PRELIMINAR SOBRE A SITUAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORIA DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DA UFCG

Rosires Catão Curi 1, Ademir Reis 2

Universidade Federal de Campina Grande, Unidade Acadêmica de Engenharia Civil
Av. Aprigio Velozo, 882, Bodocongó
CEP 58.109-970 – Campina Grande – Paraíba – Brasil
rosirescuri@pesquisador.cnpq.br ¹, ademirrei@gmail.com ²

Resumo: Este trabalho apresenta os resultados obtidos por uma pesquisa realizada na Universidade Federal de Campina Grande, com intuito de evidenciar a situação em que se encontra o programa de monitoria da Instituição no curso de Engenharia Civil na fase profissional do curso. A metodologia adotada para a execução da pesquisa baseou-se na realização de uma série de entrevistas e aplicação de questionários, os quais foram elaborados com questões específicos para os professores, alunos monitores e ex-monitores, buscando com isso obter todas as informações possíveis que pudessem evidenciar a situação da monitoria nos dias atuais. Para aplicação dos questionários foram utilizados os meios eletrônicos e meios convencionais para entrega e coleta dos questionários. Os resultados mostraram principalmente que são necessárias ações motivacionais junto aos monitores uma vez que há certa insatisfação dos alunos com relação aos benefícios do programa de monitoria, embora estejam satisfeitos com a infra-estrutura da Instituição. Por outro lado os professores consideram boa a situação do programa de monitoria nas respectivas áreas de concentração do curso, embora desejem melhorar cada vez mais a situação e infra-estrutura do local de realização dos trabalhos.

Palavras-chave: Monitoria, Engenharia Civil, Avaliação, Diagnóstico.

1. INTRODUÇÃO

Na atualidade, em todas as Instituições de Ensino Superior do Brasil é comum encontrar alunos realizando atividades educacionais em conjunto com o corpo docente dessas Instituições. Tais atividades fazem parte da rotina diária dos denominados Monitores de Disciplina. Esses monitores chegam a trabalhar 12 horas semanais em conjunto com os professores desenvolvendo atividades tais como a realização de aulas de exercícios, aulas práticas laboratoriais, visitas técnicas entre outras.

Segundo MORAES (2006) a experiência de se exercer a monitoria dentro de sala de aula, desenvolve no aluno monitor tanto a possibilidade de ser iniciado na docência quanto o desenvolvimento de outras habilidades que serão requisitadas para o futuro engenheiro como liderança e oratória. Ainda segundo o autor dar aula de monitoria em sala de aula ajuda o aluno monitor a se soltar, a se desinibir diante de um público, especialmente quando se trata de um grupo de alunos de engenharia.

Muitos são os motivos que levam alguns estudantes a se interessar pela função de aluno monitor, dentre eles: a bolsa-auxílio, a possibilidade de ingressar na carreira acadêmica, aumentar seu grau de conhecimento ao "aprender ensinando", criar e intensificar relações

interpessoais, desenvolver habilidades sócio-comunicativas, entre outros. (NATÁRIO, 2001, p.02 apud SANTOS et al. (2006)).

Durante o período do estágio como aluno monitor, ele pode desenvolver várias habilidades técnico-acadêmicas, tornando-se um profissional mais versátil quando da aplicação dos seus conhecimentos na vida profissional como Engenheiro, sem contar que cada atividade realizada quando discente, seja ela monitoria, estágios supervisionados, iniciação científica, participação em grupos PET e participação em empresas Juniores, permite ao discente ampliar não só o seu conhecimento técnico mas também aumentar a sua percepção profissional geral, tornando-o mais crítico e desinibido .

Geralmente a função do estágio de monitoria é dar subsidio para que o aluno ingresse em sua vida profissional dentro na Instituição relacionando-se com os profissionais que atuam nas mais diversas áreas de ensino. Muitas vezes é devido a esse relacionamento que ao final do estágio como aluno Monitor o aluno é convidado a participar de outras atividades como exemplo, iniciação científica, estágios na universidade, etc..

Em muitas das disciplinas da chamada fase profissional dos cursos de Engenharia Civil é comum encontrar os chamados monitores das disciplinas, os quais atuam sob a orientação de um professor habilitado pertencente ao corpo docente da Instituição. Em alguns casos esses monitores são responsáveis por ensinarem a parte pratica das referidas disciplinas o que demanda além de um conhecimento amplo do desenvolvimento das atividades no horário das aulas práticas, um arcabouço teórico bem fundamentado, cabendo principalmente ao professor o ensinamento da parte teórica, o gerenciamento geral da disciplina e a orientação ao monitor nas atividades a serem executadas pelo mesmo durante a vigência do estágio da monitoria.

De acordo com a Resolução Nº. 02/1996 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão –**CONSEPE** (2006), o Programa de Monitoria na Universidade Federal de campina Grande têm como objetivos despertar no aluno o interesse pela carreira docente, promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes, minorar problemas crônicos de repetência, evasão e falta de motivação comuns em muitas disciplinas e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

Falta no programa de monitoria do Curso de Engenharia Civil da UFCG um diagnóstico que avalie se o objetivo da Resolução 02/1996 está sendo atendido e em que grau, bem como uma verificação preliminar de alguma falha que possa estar ocorrendo no processo de monitoria. Avaliar a participação dos monitores no aprendizado dos alunos bem como avaliar também a percepção que os monitores, alunos e professores têm da atividade de monitoria no âmbito do Curso de Engenharia Civil da UFCG é de fundamental importância para que se possa ter um ensino de qualidade eficiente e eficaz, uma vez que os monitores fazem também parte do grupo responsável pela transmissão de conhecimentos. Sendo assim avaliar a participação dos monitores no aprendizado dos alunos do curso de Engenharia Civil torna-se de extrema importância para melhor planejar e gerenciar os recursos humanos docentes e discentes da UFCG relacionados a atividades de monitoria.

O objetivo desse trabalho foi elaborar um diagnóstico preliminar abordando alguns aspectos sobre a situação da monitoria no curso de graduação de Engenharia Civil da UFCG sob o ponto de vista dos docentes e discentes envolvidos com o programa de monitoria.

2. MÉTODOLOGIA DA PESQUISA

Para realização da pesquisa seguiu-se a seguinte metodologia:

Levantamento do número de disponibilidade de bolsas de monitoria por área de concentração do curso de Engenharia Civil.

- Levantamento do número de alunos com bolsa de monitoria por área e disciplina de atuação.
- ➤ Elaboração de questionários para serem aplicados a monitores, docentes e discentes não monitores.
- Elaboração da lista de entrevistados e forma de aplicação do questionário elaborado.
- > Aplicação dos questionários;
- ➤ Coleta de dados dos monitores, professores e demais alunos das disciplinas contempladas com bolsa de monitoria.
- Elaboração de resumo de dados obtidos com os questionários aplicados aos monitores, ex-monitores e professores.
- ➤ Elaboração do relatório diagnóstico sobre a situação da Monitoria na Universidade Federal de Campina Grande no curso de Engenharia Civil.

2.1. Levantamento da disponibilidade de bolsas por área de estudo do curso de Engenharia Civil

Com intuito de realizar a pesquisa proposta, procedeu-se inicialmente o levantamento das disciplinas contempladas com bolsas de monitoria no curso de Engenharia Civil na fase profissional do mesmo.

A Universidade Federal de Campina Grande regulamenta través do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (**CONSEPE**) o Programa de bolsas de Monitoria. Estas bolsas são distribuídas nos diversos cursos de acordo com o prescrito na resolução Nº. 02/1996. Para o curso de Engenharia Civil, a referida resolução disponibiliza uma parcela das bolsas oferecidas pelo programa.

2.2. Levantamento do quadro de alunos com bolsa por área e disciplina de atuação.

De posse do levantamento das disciplinas do curso de Engenharia Civil contempladas com bolsa de Monitoria, procedeu-se a pesquisa por informações sobre os monitores e professores de tais disciplinas.

Ao se verificar os arquivos sobre o quadro de monitores do curso de Engenharia Civil, observou-se que seria possível aplicar os questionários aos atuais monitores e ex-monitores, uma vez que na relação de alunos que participam ou participaram do programa de monitoria constava dados tais como nome, telefone e endereço eletrônico, entre outros.

2.3. Elaboração da lista de entrevistados e forma de aplicação do questionário elaborado

De posse das informações sobre nome e endereço eletrônico passou-se a elaborar a lista de professores e alunos a serem entrevistados durante a pesquisa. Ao elaborar a lista tomou-se o nome e endereço eletrônico de todos os alunos, ex-alunos e professores relacionados ao programa de Monitoria.

2.4. Aplicação dos questionários

Para aplicação dos questionários solicitou-se antecipadamente via meio eletrônico aos professores que respondessem o questionário da forma especificada no titulo do questionário. Depois de enviado o questionário aguardou-se um período de uma semana para obtenção das respostas e em caso de não haver obtido resposta por meio eletrônico passou-se a realização das entrevistas pessoalmente.

No caso da pesquisa com os alunos monitores, realizou-se um procedimento semelhante diferenciando apenas o fato de que para os ex-monitores houve apenas o envio dos questionários por meio eletrônico, não havendo aplicação do questionário pessoalmente.

Durante esta fase da pesquisa verificou-se a impossibilidade de aplicação dos questionários para alguns dos professores e alunos que no período de coleta dos dados estavam fora do âmbito acadêmico e/ou abstiveram-se de participar da pesquisa.

2.5. Coleta de dados dos monitores e professores das disciplinas contempladas com bolsa de monitoria

A primeira fase da coleta dos dados deu-se após o período de uma semana do envio dos questionários via endereço eletrônico. Foram enviados questionários para todos os professores e alunos contidos na lista de entrevistados. Do total, apenas três responderam no período de uma semana. A segunda fase de aplicação e coleta de dados deu-se cerca de dez dias após o envio da primeira remessa dos questionários. Para realização da coleta de dados visitou-se cada professor envolvido no Programa de Monitoria em sua sala. No caso dos alunos, realizou-se a pesquisa nos mais diversos locais onde atuavam os monitores, seja nas salas de atendimento, biblioteca, quiosques, entre outros. Isto foi possível devido ao fato de haver certo nível de entrosamento do primeiro autor deste trabalho com os alunos monitores do curso de Engenharia Civil.

2.6. Elaboração de resumo das informações contidas nos questionários respondidos pelos monitores, ex-monitores e professores

De posse de todos os dados fornecidos por monitores, ex-monitores e professores do curso de Engenharia Civil passou-se a elaborar um resumo dos mesmos de forma a ser possível analisa-los sob o ponto de vista estatístico, quando possível, e fazer também uma avaliação das informações subjetivas constantes nos mesmos. Para tanto, verificou-se a fundamentação de cada resposta obtida e analisou-se a possibilidade de cruzamento de dados obtidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do levantamento realizado sobre as disciplinas contempladas com bolsas de monitoria obtiveram-se como resultados os mostrados na Tabela 1.

Tabela 1: Disciplinas contempladas com bolsa de monitoria por área de concentração do curso de Engenharia Civil da UFCG.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	N°.DISCIPLINAS CONTEMPLADAS COM BOLSAS	DISCIPLINAS	NÚMERO DE MONITORES NA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO
Recursos Hídricos	3	Fenômeno de Transporte; Hidrologia básica; Hidráulica experimental.	4
Estruturas	2	Resistência dos materiais; Mecânica dos materiais.	1
Geotecnia	2	Mecânica dos solos; Materiais de construções II.	2
Saneamento	0	Não há disciplinas contempladas com bolsas.	0
Transportes	2	Elementos de transportes; Topografia.	2

De acordo com o apresentado na Tabela 1, observa-se que a área de Saneamento não apresentou nenhuma disciplina contemplada com bolsa de monitoria. Quando questionados sobre tal fato, os professores da área não souberam dizer o que levou a área a não ser contemplada com nenhuma bolsa de monitoria até o momento. A área de Recursos Hídricos por sua vez foi a que apresentou o maior número de disciplinas contempladas com bolsa de monitoria bem como o maior número de monitores por disciplina. Tal fato deve-se a existência de uma maior quantidade de disciplinas práticas nesta área de estudo do curso de Engenharia Civil na fase profissional.

O levantamento realizado mostrou que a disciplina de Hidráulica Experimental é formada por duas turmas contendo um monitor para cada turma. A disciplina de Fenômeno de transportes apesar de ser composta por duas turmas possui apenas um monitor para as duas turmas. As demais disciplinas possuem um monitor para cada turma. Observa-se neste caso uma sobrecarga de atividades para o aluno monitor de Fenômeno de transportes que deve realizar as atividades demandadas pelas duas turmas no período de 12 horas semanais, de acordo com o estabelecido na resolução N°. 02/1996 da CONSEPE.

As Figuras de 01 a 06 mostram os resultados sistematizados obtidos a partir dos questionários aplicados aos monitores e ex-monitores.

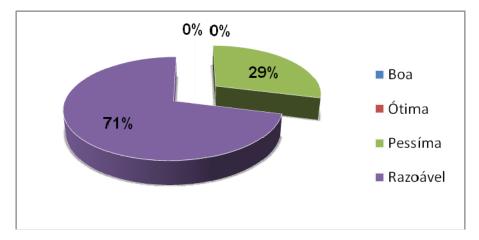


Figura 01 – Classificação quanto ao valor da bolsa de monitoria segundo os monitores e exmonitores.

Observa-se que os alunos classificaram o valor da bolsa de monitoria como razoável ou péssima, o que demonstra uma certa insatisfação em relação ao valor da bolsa, uma vez que ninguém a classificou como boa e ótima.

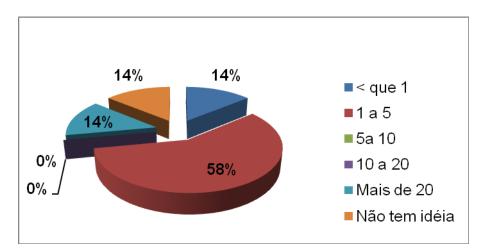


Figura 02 – Quantidade de alunos atendidos por semana pelos monitores.

Observa-se que os monitores, em sua maioria, 72%, atendem menos que 5 alunos por semana, o que é bem pouco considerando-se 12 horas de trabalho semanais. Isto aponta para a necessidade de incentivo para os alunos das disciplinas procurarem mais os monitores.

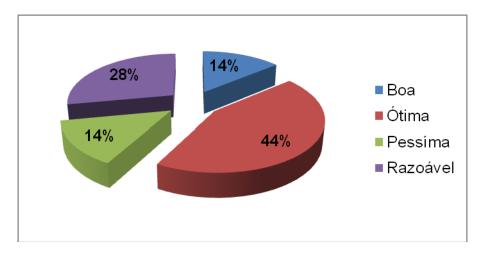


Figura 03 – Classificação da Infra-estrutura do local de trabalho dos monitores.

A maioria dos monitores, 58%, consideraram o local para atendimento e realização dos trabalhos bom e ótimo para desenvolverem seus trabalhos de monitoria.

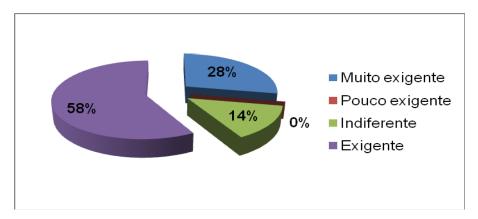


Figura 04 – Posicionamento do professor com relação ao desempenho do monitor.

Observa-se que a grande maioria, 86%, considerou que os professores eram bastante exigentes em relação aos monitores.

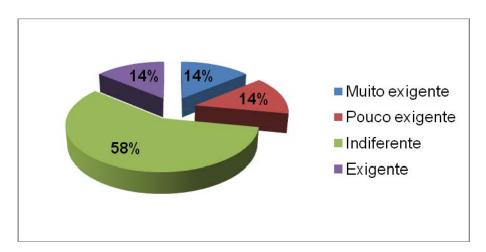


Figura 05 – Posicionamento dos monitores com relação aos alunos.

No entanto, a pesquisa mostrou que o mesmo grau de exigência não é requerido dos monitores em relação aos alunos, com a maioria, 72%, se classificando como pouco exigentes e indiferentes. O fato de 58% deles se auto classificarem como indiferentes sinaliza que algumas medidas motivacionais devem ser tomadas em relação aos monitores para conscientizá-los da importância da função de monitoria para o aprendizado dos alunos.

Os resultados obtidos das entrevistas realizadas com os professores mostraram que todos os professores buscam alunos que tenha iniciativa própria, sejam comunicativos, observadores, inteligentes e aplicados. O período ideal para engajamento do aluno como monitor da disciplina geralmente é definido de acordo com a colocação da disciplina na grade curricular da Instituição, geralmente um período após o aluno ter cursado a disciplina.

Verificou-se que todos os professores não têm preferência com relação ao sexo do aluno monitor. Todavia as maiorias dos professores exigem que o aluno monitor tenha domínio de todo o assunto apresentado na disciplina.

A maioria dos professores entrevistados procura engajar o aluno monitor em outras atividades de sua área de atuação procurando dar oportunidade ao aluno de ter uma visão mais aprofundada da área de estudo do professor.

Todos os professores entrevistados declararam que consideram a situação atual da monitoria de boa a razoável. Afirmam também que consideram seus atuais alunos monitores com desempenho de bom a razoável.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa, embora preliminar, aponta para alguns pontos que precisam ser melhorados, como um maior incentivo aos alunos das disciplinas a procurarem mais o auxílio dos monitores, não apenas em vésperas de provas, mas ao longo do curso. Algumas atividades motivacionais devem ser realizadas pelos professores com os alunos monitores para conscientizá-los da importância da monitoria não só para a aprendizagem dos alunos das disciplinas más também pela possibilidade dos monitores desenvolverem várias habilidades que o acompanharão ao longo de toda a sua carreira profissional, tais como oratória, liderança, comunicação, percepção das dificuldades de aprendizagem dos alunos, alem de os tornarem mais desinibidos e auto confiantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Kopke, A. M.; Monitoria: Um aprendizado sobre a docência. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DA ENGENHARIA, 2006, Rio Grande do Sul. Anais do XXXIV COBENGE. Universidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul. 2006.

CONSEPE ; Resolução N.º 2/1996 - Regulamenta o Programa de Monitoria para os cursos de graduação da UFPB, 1996. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, UFCG, 1996.

Santos, F. D.; Boscaino, E.G.; Pavão, A.C. Avaliação da contribuição da monitoria para o desempenho do aluno de Engenharia - Um estudo de caso na escola de Engenharia Mauá. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DA ENGENHARIA, 2006, Rio Grande do Sul. Anais do XXXIV COBENGE. Universidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul. 2006.

PRELIMINAR DIAGNOSIS ON THE SITUATION OF THE MONITORIAL PROGRAM OF THE CIVIL ENGINEERING COURSE OF THE UFCG

Abstract: This work shows a research held at the Federal University of Campina Grande, with intention to evidence the situation of the monitorial program of Civil Engineering in the professional phase of the course. The methodology adopted for the execution of the research was based on the accomplishment of a series of interviews and application of questionnaires, which had been elaborated with specific questions for the professors, monitorial pupils and former-monitors, searching with this to get all the possible information that could evidence the situation of the monitorial program in the current days. For application of the questionnaires were used electronic and conventional ways for delivering and collection of the questionnaires. The results had shown mainly that are necessary motivating actions

applied to the monitors in reason of a certain non satisfaction of the pupils with regard to the benefits of the monitorial program, although they are satisfied with the infrastructure of the Institution. On the other hand the professors consider good the situation of the monitorial program in the respective areas of concentration of the course, although they desire to farther improve the infrastructure of the place where the monitors held theirs activities.

Key-words: Monitorial program, Civil Engineering, Evaluation, Diagnosis.